



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FLORIANO/ 2012

É importante enfatizar que as regras constantes neste manual para a apresentação do projeto de TCC e para a apresentação do próprio TCC foram descritas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, seguindo os seguintes itens de seu catálogo:

- ABNT NBR 6028:2003
Informação e documentação - Resumo – Apresentação
- ABNT NBR 6027:2003
Informação e documentação - Sumário – Apresentação.
- ABNT NBR 14724:2011
Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.
- ABNT NBR 15287:2005
Informação e documentação - Projeto de pesquisa – Apresentação
- ABNT NBR 12225:2004
Informação e documentação - Lombada - Apresentação.
- ABNT NBR 6023:2009
Informação e documentação - Referências – Elaboração
- ABNT NBR 10520:2002
Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação

1. ESTRUTURA BÁSICA DO TCC

A organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso é feita mediante o seguimento de uma sequência de elementos que se dividem em pré-textuais, textuais e pós-textuais. Alguns elementos mostram-se obrigatórios para estarem contidos no trabalho enquanto outros são opcionais.

Quadro 1. Estrutura , elementos e necessidade dos componentes de um TCC.

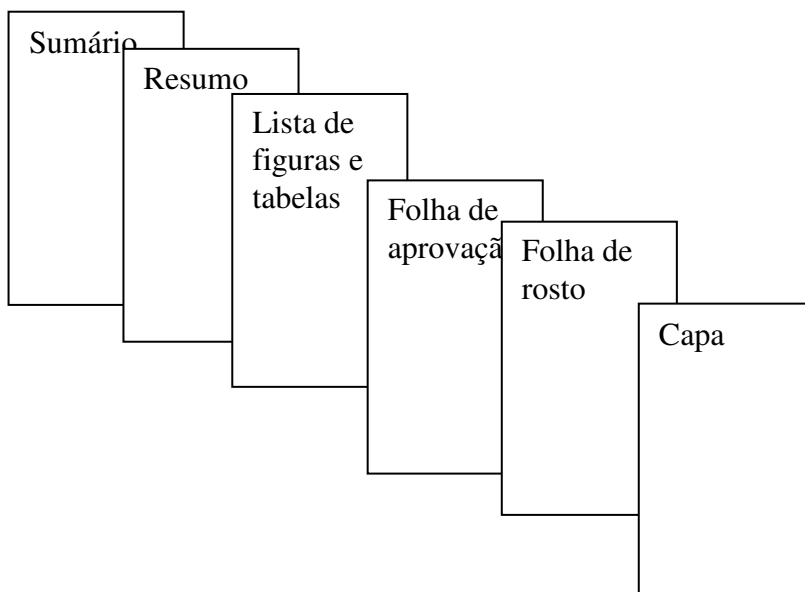
Estrutura	Elemento	Nível de necessidade
Pré-textuais	Capa	Obrigatório
	Lombada	Opcional
	Folha de rosto	Obrigatório
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo	Obrigatório

	Resumo na língua estrangeira	Obrigatório
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
Textuais	Sumário	Obrigatório
	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Resultados / Discussão	Obrigatório
	Conclusão	Obrigatório
Pós-textuais	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional
	Índice	Opcional

Fonte: ABNT, 2005.

1.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais obrigatórios são: capa, folha de rosto, folha de aprovação, lista de quadros, figuras e tabelas, resumo e sumário. Consistem nos elementos que antecedem o trabalho propriamente dito, composto pelos elementos textuais.



CAPA

É a proteção externa do trabalho e contém as informações que o identificam, consistindo na estrutura que irá inicialmente apresentar ao leitor o título do trabalho, a instituição através do qual o mesmo é realizado e seus autores.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a capa deve possuir os seguintes elementos básicos:

- Instituição (Nome da Universidade, Área e Curso): Na primeira linha da página todo em maiúsculo sem utilização de outros caracteres;
- Nome do autor, em letra maiúscula sem utilização de outros caracteres;
- Título do trabalho: no meio da capa, letra em maiúsculo, podendo utilizar caracteres em negrito ou itálico. O título deve ser curto, porém esclarecedor;
- Subtítulo (se houver) deverá ser colocado abaixo do título em caracteres normais;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado: No final da página, antes do ano, Apenas a primeira letra maiúscula e as demais em minúsculas;
- Data (ano de depósito/ ou da entrega): colocar na última linha da capa sendo indicativo de algarismo arábico com quatro dígitos.

OBS: Sugere-se que as informações sejam dispostas centralizadas e com letras maiúsculas, sem emprego do ponto final, a cada linha.

Segundo normas da Faculdade de Ensino Superior de Florianó (FAESF), quando em sua versão definitiva, após correções da banca final a capa deve contemplar os seguintes critérios:

- Capa dura;
- Cor verde(saúde), azul ou preto(contábeis e administração), vermelho ou preto(direito)
- Letras douradas.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FLORIANO
CURSO DE FARMÁCIA
(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL 12, CENTRALIZADO, EM NEGRITO)

(2 espaços duplos)

NOME DO ALUNO
(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL 12, CENTRALIZADO, EM NEGRITO)

TÍTULO DO TRABALHO EM LETRAS MAIÚSCULAS,
ARIAL 14, MAIÚSCULO, CENTRALIZADO, EM NEGRITO
SUBTÍTULO (SE HOUVER), EM CARACTERES NORMAIS

Floriano
(PRIMEIRA LETRA EM MAISCULO E DE MAIS EM MINÚSCULO, ARIAL 12,
CENTRALIZADO, SEM NEGRITO)
ANO (última linha)

Figura 2. Modelo de Capa para Monografia – ABNT.

FOLHA DE ROSTO OU CONTRACAPA

Contém informações adicionais aos itens da capa. Possui uma face no anteverso e outra no verso.

- Anteverso:
 - Nome do autor;
 - Título principal do trabalho: claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando indexação e recuperação da informação;
 - Subtítulo, caso haja: evidenciando a subordinação ao título principal, precedido de dois pontos;

- Número de volumes, caso haja;
 - Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso, nome da instituição a que a obra é submetida, área de concentração;
 - Nome do orientador e, se houver, co-orientador.
- Verso:
 - Ficha Catalográfica: apresentada na metade inferior da página, usando fonte tamanho 10. Composta por:
 - Nome completo do autor;
 - Título do trabalho, e subtítulo quando houver, separado do título por dois pontos (quando for explicativo) ou ponto e vírgula (quando se tratar de subtítulo complementar);
 - Indicação da disciplina ou área de concentração (dissertações de mestrado, teses de doutorado ou livre docência, etc.);
 - Nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
 - Local da instituição onde deve ser apresentado.
 - Ano da entrega;
 - Número de páginas.

NOME DO ALUNO (primeira linha)
(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL 12, CENTRALIZADO, EM NEGRITO)

TÍTULO DO TRABALHO EM LETRAS MAIÚSCULAS,
ARIAL 14, CENTRALIZADO, EM NEGRITO

(2 espaços duplos)

Monografia apresentada à Faculdade de Ensino Superior de Floriano como requisito parcial (ou não) para obtenção do título de bacharel em Farmácia.

Orientador _____
(Arial 11, sem negrito)

Floriano
ANO (última linha)
(PRIMEIRA LETRA EM MAISCULO E DEMAIS EM MINÚSCULO, ARIAL 12, CENTRALIZADO, SEM NEGRITO)

SOBRENOME, Nome (primeira letra em maiúsculo, demais em minúsculo)

Título do trabalho. Responsabilidade (autor ou orientador – nome e sobrenome) – lugar de publicação: Instituição de ensino, ano, páginas.

Espécie do trabalho (monografia para graduação)

(termos)1. _____ .2. _____ .3. _____

CD: (bibliotecário)

Figura do Modelo de folha de rosto, verso, ficha catalográfica - ABNT

ERRATA

Elemento opcional inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
X	Y	ZZ	WW

Figura 5. Modelo de Errata – ABNT.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Deverá conter:

- Nome do autor;
- Título do trabalho;
- Subtítulo;
- Natureza;
- Objetivo;
- Nome da instituição a que é submetida;
- Área de concentração;
- Data da aprovação;
- Nome, titulação e assinatura dos membros da banca examinadora e instituições a que pertencem;
- Data de aprovação e assinatura: após aprovação do trabalho.

DEDICATÓRIA

Opcional, após a folha de aprovação. Homenagem ou dedicação do trabalho a alguém. A dedicatória tem um cunho bastante pessoal, que mostra um vínculo de relação íntima ou de apreço àquele ou àqueles que são homenageados. Deve ser

redigida de forma direta e simples e utilizada apenas uma página. Texto com alinhamento à direita.

AGRADECIMENTO

Elemento opcional e dirigido a pessoas que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Se houver, deverá aparecer após a dedicatória, e caso essa não exista, após a folha de aprovação. Todo o texto justificado.

EPIGRAFE

Elemento opcional, onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. A página da epígrafe antecede a página de resumo na língua vernácula quando da existência de uma única citação para toda a obra. Pode também constar epígrafe nas folhas de abertura nas seções primárias, isto é, uma epígrafe para cada capítulo ou seção.

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULO

Resumo estruturado, contendo síntese dos seguintes elementos estruturais: introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão ou considerações finais. Deve conter as informações em forma de texto corrido, em um único parágrafo, na terceira pessoa do singular, separando-se os diferentes elementos estruturais, que devem vir precedidos de seus respectivos títulos. Não deve ultrapassar 500 palavras e devem vir seguidos de ao menos três palavras-chave e /ou descritores, conforme a ABNT NBR 6028. Deverá transparecer uma visão clara e rápida do trabalho, com coesão e significância pré-elaborada.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Igual ao resumo na língua vernácula, com a diferença de ser transcrito para o inglês.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Deve conter o tipo dos itens e suas respectivas páginas, segundo a ordem em que aparecem no texto. São consideradas ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, lâminas e outros. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.

LISTA DE TABELAS

É elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada na monografia. Cada lista de tabela devera ser acompanhada do respectivo número de página. A lista de tabela deverá vir logo após a lista de ilustração, se houver.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões.

LISTA DE SÍMBOLOS

Também opcional e deve ser elaborada tal qual a citadas acima, com os símbolos seguidos dos respectivos significados.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Algoritmo de desmame.....	22
Figura 2	Pupilas.....	24
Figura 3	Vias aéreas pérvias.....	25
Figura 4	Obstrução de vias aéreas.....	27
Figura 5	Fórmulas de monitorização.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Incidência de falha de desmame. Floriano, 2009.....	25
Gráfico 2	Tempo de VM segundo sexo. Floriano, 2009.....	39
Gráfico 3	Prevalência de pneumonia nosocomial. Floriano, 2009.....	42

Figura de Modelos de listas de ilustrações.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição de idosos do Bairro São Pedro com incapacidade funcional segundo sexo. Floriano, 2009.....	134
Tabela 2	Distribuição de idosos com dificuldade em realizar atividades básicas de vida diária. Floriano, 2009.....	149
Tabela 3	Distribuição de idosos do Bairro São Pedro segundo variáveis sociodemográficas. Floriano, 2009.....	156
Tabela 4	Distribuição de idosos do Bairro São Pedro segundo nível de conhecimento sobre o sistema de saúde. Floriano, 2009.....	150
Tabela 5	Distribuição de idosos do Bairro São Pedro segundo tipo de atividade social. Floriano, 2009.....	151

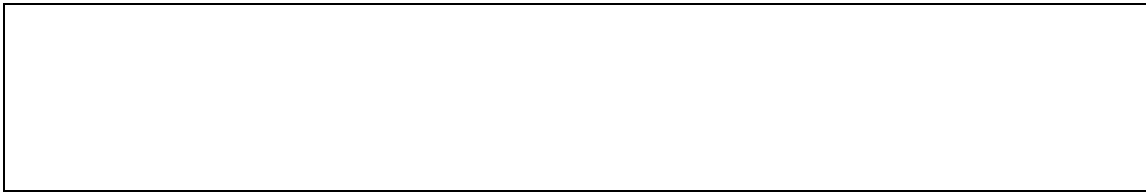


Figura do Modelo de lista de tabelas

LISTA DE ABREVIATURAS	
ABVD	Atividade Básica de Vida Diária
AIVD	Atividade Instrumental de Vida Diária
CIF	Classificação Internacional de Funcionalidade
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
GDS	Geriatric Depression Scale
IOM	Institute of Medicine
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
SABE	Saúde, Bem-estar e Envelhecimento

Figura do Modelo de lista de abreviaturas

SUMÁRIO

Elemento obrigatório da monografia, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhado do respectivo número de página. As normas da ABNT não prevêem utilização de algarismos romanos para indicação de partes, capítulos e/ou seções. Como no texto e, conseqüentemente, no sumário, nas partes, capítulos e/ou seções devem ser empregados algarismos arábicos, de acordo com a NBR6024 da ABNT.

Recomendamos que a palavra “Sumário” seja apresentada em maiúsculo, no

início da página e centralizada no meio da folha. Os indicativos numerados ou não, deverão estar alinhados à margem esquerda, e o número da página correspondente alinhado à margem direita, se houver.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não de	<u>13</u>
1.1	ENVELHECIMENTO POPULACIONAL	Erro! Indicador não de	<u>13</u>
1.2	TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA	Erro! Indicador não de	<u>24</u>
1.3.	DEFINIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO		<u>28</u>
1.4	ESCALAS DE GUTTMAN	Erro! Indicador não de	<u>32</u>
2.	OBJETIVOS	Erro! Indicador não de	<u>45</u>
2.1	GERAL		<u>45</u>
2.2	ESPECÍFICOS		<u>45</u>
3.	MATERIAL E MÉTODO	Erro! Indicador não de	<u>46</u>
3.1	VARIÁVEIS CONSIDERADAS.....	Erro! Indicador não de	<u>51</u>
3.1.1	SOCIODEMOGRÁFICAS.....	Erro! Indicador não de	<u>51</u>
3.1.2	CONDIÇÕES DE SAÚDE	Erro! Indicador não de	<u>53</u>
3.2	O ESTUDO SABE (SAÚDE, BEM-ESTAR E		<u>56</u>
3.3	AMOSTRA	Erro! Indicador não de	<u>58</u>
3.4	PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	Erro! Indicador não de	<u>60</u>
3.5	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	Erro! Indicador não de	<u>66</u>
3.6	O ESCALONAMENTO DE GUTTMAN	Erro! Indicador não de	<u>69</u>
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO		<u>74</u>
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EM ESTUDO.....		<u>74</u>
4.2	O ESCALONAMENTO DE GUTTMAN ...	Erro! Indicador não de	<u>89</u>
5.	CONCLUSÕES.....	Erro! Indicador não de	<u>99</u>
	REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não de	<u>101</u>
	ANEXOS	Erro! Indicador não de	<u>112</u>
	CURRICULUM LATTES.....	Erro! Indicador não de	<u>120</u>

Figura. Modelo de sumário

1.2. ELEMENTOS TEXTUAIS

Dizem respeito aos elementos que constituem o trabalho propriamente dito. São os seguintes itens:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusões ou Considerações Finais

INTRODUÇÃO

É a parte inicial do texto. Deve delimitar o tema, com uma descrição bastante sucinta dos objetivos. Deve ainda conter os demais elementos que contextualizam a relevância do trabalho, como a justificativa, imprescindível e devidamente embasada na literatura. Esse tópico era apresentado separadamente no pré-projeto, porém, como será visto adiante, poderá constituir-se como parte integrante da Introdução. Poderá ser subdividida em subtópicos para facilitar a leitura e organizar o raciocínio.

Deve assinalar a relevância e o interesse do trabalho pesquisado, enunciando, de forma clara e concisa, seu tema, seu problema, sua tese e os procedimentos que serão adotados para desenvolver o raciocínio (SEVERINO, 2001).

DESENVOLVIMENTO

Conforme a ABNT - NBR 14724 (2011) é a “parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método”. O termo “desenvolvimento” não deve ser utilizado como título de capítulo. Este tópico deve, obrigatoriamente contemplar: tipo de pesquisa, amostra, instrumentos, procedimentos, tratamento dos dados e cuidados éticos.

Sugerem-se os seguintes passos:

1. Para trabalhos com coleta de dados (objetivos, metodologia, resultados e discussão);
2. Para trabalhos de pesquisa bibliográfica (objetivos e revisão da literatura);

3. Para projetos que envolvam diagnóstico/prognóstico (objetivos, justificativa, metodologia, diagnóstico, prognóstico, cronograma).

Objetivos

Geral

Diz respeito ao que se espera do trabalho.

Específicos

Consiste na descrição de objetivos secundários que são necessários para se atingir o objetivo principal.

Revisão de Literatura

É a apresentação do histórico e evolução científica do aspecto do trabalho, através da citação e de comentários sobre a literatura considerada relevante e que serviu de base à investigação.

As citações e os autores devem estar descritos conforme :

- ABNT NBR 6023:2002
Informação e documentação - Referências – Elaboração;
- ABNT NBR 10520:2002
Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.

Material e Método

É a descrição precisa dos métodos, materiais e equipamentos utilizados, de modo a permitir a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos com detalhes; entretanto, se os métodos empregados já forem conhecidos, será suficiente a citação de seu autor.

A especificação e origem do material utilizado poderá ser feita no próprio texto ou em nota de rodapé. Os testes estatísticos empregados e o nível de significância adotado também devem ser referidos neste capítulo.

Uma boa sugestão de organização deste tópico seria;

1. Amostra;
2. Instrumentos utilizados;
3. Análise de dados
 - a. Variáveis consideradas
 - b. Análise estatística.

Resultados e Discussão

É a apresentação, interpretação e comparação dos resultados obtidos com a literatura existente. Podem ser apresentados na forma de:

- Gráficos;
- Tabelas;
- Quadros;
- Mapas;
- Figuras.

Os resultados da pesquisa são analisados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada. São discutidas suas possíveis implicações, significados e razões para concordância ou discordância com outros autores. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

Conclusões

É a parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

No caso de se utilizar o tópico “Conclusões”, não se deve fazer uma cópia dos resultados, mas se deve considerar aquilo que de mais relevante se obteve em termos de objetivos alcançados. Deve conter as deduções lógicas dos resultados e discussão e não deve ser local de exposição de qualquer argumentação ou idéia nova que não tenha sido exposta anteriormente no texto para que não seja perdido o foco do tópico.

Em caso de preferência pelo termo “Considerações finais”, bastante utilizado em trabalhos inconclusivos ou mesmo que abram margem para muitas sugestões de mais pesquisas a respeito do tema, deve-se enfatizar as principais utilidades dos resultados encontrados e sua aplicação prática, sem necessariamente citar resultados, bem como sugestões a respeito do tema, como a realização de novos estudos.

1.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS

Consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023, mesmo mencionados em rodapé. Deverá seguir:

A formatação é diferenciada, deverá ser alinhado à esquerda, sem espaço entre linhas e sem recuo.

GLOSSÁRIO

Item opcional, consiste numa lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

ANEXOS

São partes integrantes do texto, mas destacados deste para evitar descontinuidade na seqüência lógica das idéias. Constituem suportes elucidativos e ilustrativos para a compreensão do texto.

Compõem-se de elementos como questionários validados, testes, escalas e demais instrumentos que já existem e estão consolidados na literatura.

Deve ser apresentado em letras maiúsculas, seguindo ordem alfabética para sua ordenação e possui formatação em duas situações:

- Alto da página

ANEXO A – Questionário de qualidade de vida SF 36.

ANEXO B – Índice de Katz.

- No texto

ANEXO A

APÊNDICES

. Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Deve ser apresentado em letras maiúsculas, seguindo ordem alfabética para sua ordenação e possui formatação em duas situações:

- Alto da página

APÊNDICE A – Ficha de avaliação de fatores sociodemográficos.

APÊNDICE B – Ficha de avaliação pós-operatória.

- No texto

APÊNDICE A

ÍNDICE

Elemento opcional da monografia que consiste em uma lista de entradas ordenadas segundo determinado critério que localiza e remete para as informações num texto. Deve ser organizado de acordo com o padrão lógico, equilibrado, consistente e facilmente identificável pelos usuários.

Dentre os índices, o mais utilizado é o Índice Remissivo (referência). Neste caso, o termo deverá ser indexado por sua forma mais conhecida, fazendo remissa das formas alternativas, as páginas consecutivas deverão ser indicadas pelos numerosa extremos ligados por hífen. Dessa maneira, a estrutura básica do TCC deve apresentar-se na seguinte ordem:

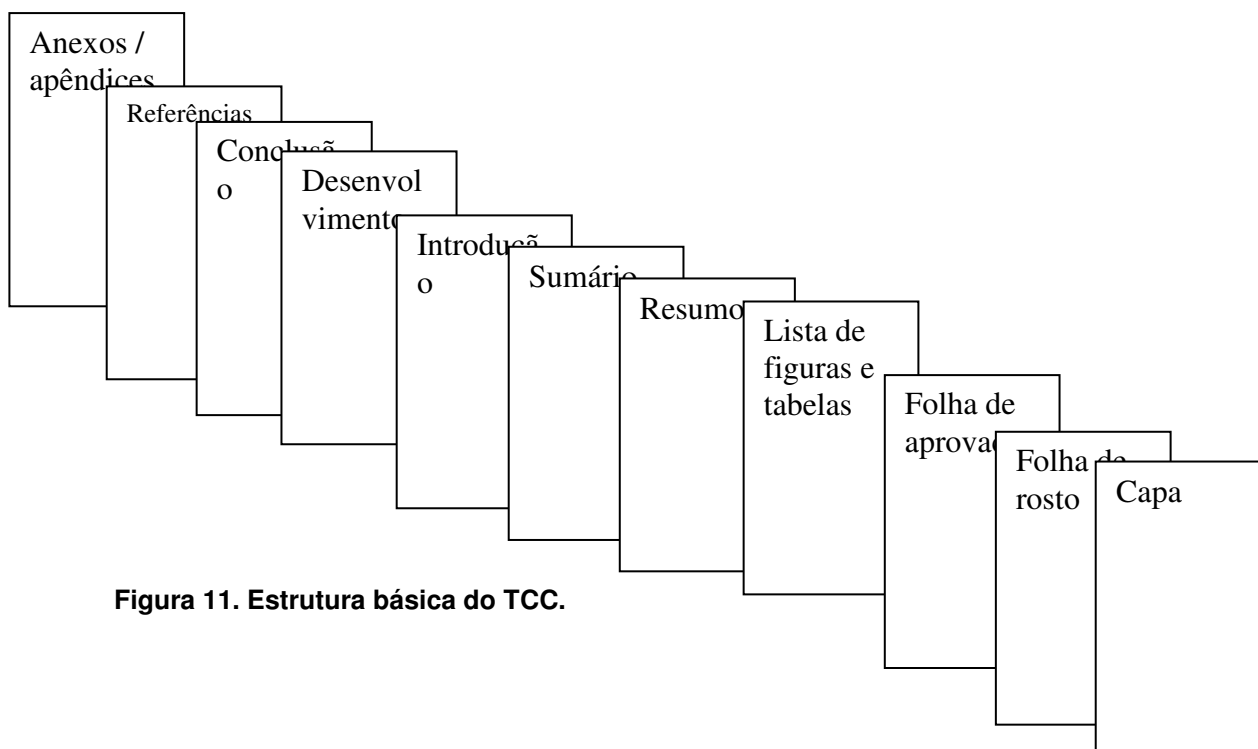


Figura 11. Estrutura básica do TCC.

10.2 FORMATAÇÃO

10.2.1. Digitação do Documento

Recomenda-se a utilização da fonte **Arial** ou **Times New Roman**, tamanho 12. Tipos itálicos são usados para nomes científicos e expressões estrangeiras.

10.2.2 Parágrafo

O projeto e o Trabalho de Conclusão de Curso, que é uma monografia, devem ser digitados em espaçamento 1,5cm e com 6pt antes, com exceção das

citações diretas longas (com mais de três linhas) e notas de rodapé, onde o espaçamento é simples. O recuo deverá ser especial na primeira linha com 1,25cm.

Um título de seção e o início de um parágrafo devem ser separados por dois espaços duplos. O mesmo é válido para separar os subtítulos de seção do parágrafo inicial da mesma.

10.2.3. Alinhamento do Documento

Para efeito de alinhamento, o texto deverá ser justificado não devem ser usados barras, travessões, hífen, asteriscos e outros sinais gráficos na margem lateral direita do texto, que não deve apresentar saliências e reentrâncias.

10.2.4. Impressão do Documento

A impressão deve ser feita exclusivamente em papel branco formato A4, de boa qualidade, que permita a impressão e leitura.

10.2.5 Margens do Documento

As margens devem permitir encadernação e reprodução corretas.

Margem esquerda: 3.0 cm

Margem direita : 2.0 cm

Margem superior : 3.0 cm

Margem inferior : 2.0 cm

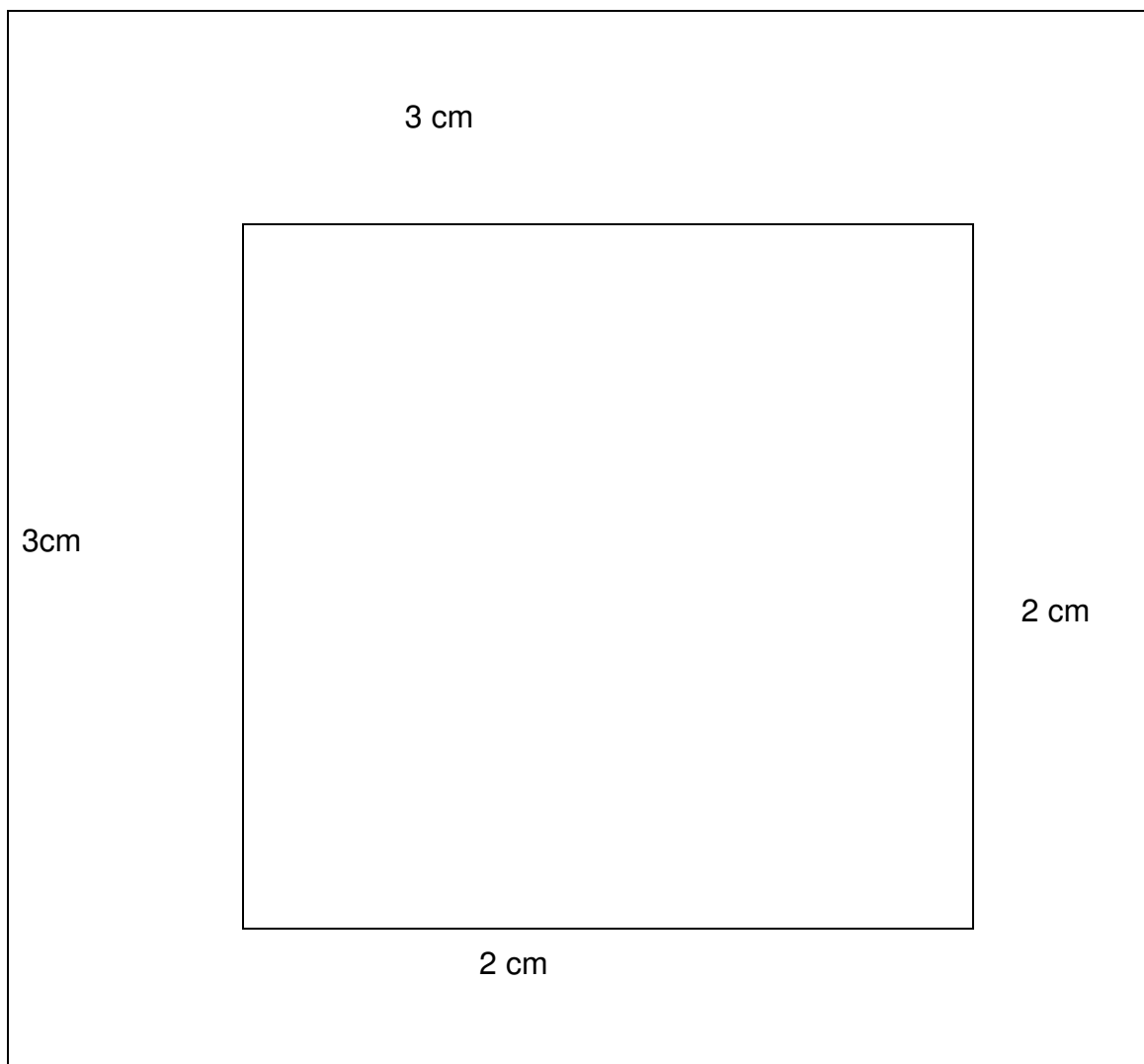


Figura15.Formatção da página de TCC.

10.2.6 Numeração Progressiva/ Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, capítulo, parte e etc, alinhado à esquerda, separado por um caractere. Nos títulos sem indicativos numéricos, como lista de ilustração, sumário, resumo, referência e outros devem ser centralizados, conforme a NBR6024. Recomenda-se limitar o nº de seção até cinco. Na seção primária (títulos e capítulos) devem ser com fonte 14, negrito e maiúsculo; na seção secundária e terciária (subtítulo, parte e etc) com fonte 14, sem negrito e maiúsculo.

Exemplo:

SEÇÃO PRIMÁRIA

1. CAPÍTULO (MAIÚSCULO, NEGRITO, FONTE 14)

SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1 SUBTÍTULO (MAIÚSCULO, SEM NEGRITO, FONTE 14)

SEÇÃO TERCIÁRIA

1.1.1 PARTE (MAIÚSCULO, SEM NEGRITO, FONTE 14)

10.2.7 Numeração das Páginas do Documento

Deverão ser contadas a partir da folha de rosto. A numeração das folhas do texto é feita, em algarismos arábicos, no canto superior direito, sem traços, pontos ou parênteses. O número deve aparecer somente na primeira página após a introdução. Havendo anexos, suas páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

10.2. 8 Ilustrações

A apresentação de quadros e tabelas está regida pelas "Normas de Apresentação Tabular" (IBGE, 1979) e Normas de Apresentação Tabular (Conselho Nacional de Estatística, 1958).

As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Podem ser figuras ou tabelas em geral. Devem-se inserir o mais próximo possível do trecho a que se referem. A reprodução de ilustrações retiradas de outros documentos deve ser feita com autorização do autor e/ou indicação da fonte do referido documento.

Figuras

São desenhos, gráficos, fotografias, fotomicrografias, etc., com os respectivos títulos precedidos da palavra FIGURA e do número de ordem em algarismo arábico, com legenda explicativa e da fonte, se necessário.

No texto devem ser indicados pela abreviatura Fig., acompanhada do número de ordem.

Tabelas

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. Devem ser apresentados da seguinte forma (NBR 6029/1993 – ABNT):

- numeração independente e consecutiva;
- título colocado na parte superior, precedido da categoria e do número de ordem em algarismos arábicos e centralizado;
- título completo, claro e conciso;
- quando retirados de outra obra, indicar fonte de forma resumida, no rodapé da tabela. Faz-se a indicação completa na seção referências;
- utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando linhas verticais para separar as colunas;
- devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, e o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte;
- Nenhuma casa deverá ficar em branco, e devem apresentar um sinal:
 1. – (hífen), dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
 2. .. (dois pontos), não se aplica dado numérico;
 3. ... (três pontos), dado numérico não disponível;
 4. x (letra xis), dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação

Gráficos

Depois de sintetizados em tabelas, os dados podem ser apresentados em gráficos, com a finalidade de proporcionar ao interessado uma visão rápida do comportamento do fenômeno. Serve para representar qualquer tabela de maneira simples, legível e interessante, tornando claros os fatos que poderiam passar despercebidos em dados apenas tabulados.

Podem ser compostos por linhas, colunas, barras e setores, sendo a escolha em função do que se deseja acentuar. Os gráficos de linha são ideais para variações contínuas em função do tempo, estabelecer correlações ou mudanças gradativas nos valores de variáveis independentes.

Os gráficos em colunas ou barras é ideal para variáveis nominais que surgem quando são definidas categorias como sexo, idade, características etc.

Os gráficos de setores servem para dados de variações percentuais ou quantitativos.

Quadros

Denomina-se quadro a apresentação de dados de forma organizada, para cuja compreensão não seria necessária qualquer elaboração matemático-estatística. Eles contêm informações textuais agrupadas em colunas.

- Devem ter a numeração independente e consecutiva;

O título é colocado na parte inferior, precedido da palavra QUADRO e seu número de ordem em algarismo arábico, devendo estar alinhado à margem esquerda.

10.2.9 Citações

Devem seguir as normas da ABNT NBR 10520.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: referências: elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Informação e documentação - Citações em documentos –

Apresentação

NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Resumo – Apresentação: NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Sumário – Apresentação NBR 6027. Rio de Janeiro, 2003

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Lombada - Apresentação.: NBR 12225. Rio de Janeiro, 2004

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Trabalhos acadêmicos – Apresentação NBR 14724. Rio de Janeiro, 2005

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: Projeto de pesquisa – Apresentação: NBR 15287. Rio de Janeiro, 2005

COSTA, A. e col. **Regulamento do Trabalho de Conclusão dos Cursos de Graduação**. Vitória: FAESA, 2004.

CRUZ, A.C.; MENDES, M.T.R. **Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses: Estrutura e Apresentação** (NBR 14724/2002).

KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica**. 15.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

NEGRA, C.A.S; NEGRA, E.M.S. **Manual de Trabalhos Monográficos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia Do Trabalho Científico**. 21ª ED. São Paulo: Cortez, 2000.

ZIEMATH, M.H. e col. **Normas para elaboração de dissertações e teses no IFSC-USP/M**. São Carlos: Micheloni, 1995.